

PLANO DE AÇÃO 2017: ASSOCIAÇÃO CASA NAIM SALTO

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata-se do Plano de Ação de 2017 (plano de trabalho), da Associação Casa Naim Salto, entregue ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Para o desenvolvimento deste projeto, primeiramente buscou relatar no presente documento, a trajetória da Associação Casa Naim Salto, relatando sua história até o presente momento, e posteriormente foram colocados os principais dados da unidade de atendimento, demonstrando os escopos para o próximo ano.

Com isso, neste projeto denota o que a Associação pretende em 2017, enquanto objetivo geral, os objetivos específicos, origem de recursos, recursos financeiros envolvidos e as estratégias de trabalho que serão utilizadas pelos profissionais que estão envolvidos na Associação.

Portanto, a Associação Casa Naim Salto, por meio do Plano de Ação apresentado nesse documento buscará em 2017 atingir sua missão e sua maior pretensão de trabalho, a qual é acolher com qualidade as crianças e adolescentes em violação de direitos, e diante disso desenvolver um trabalho intensificado com as famílias dos mesmos, para que cada um desses acolhidos possa retornar ao convívio da família de origem, pois é isto que preconizam as leis brasileiras.

1. ASSOCIAÇÃO CASA NAIM SALTO

1.1. HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO CASA NAIM SALTO

A cidade de Salto, de 2011 a início de 2012, verificou que o município tinha a necessidade de outra instituição de acolhimento, já que na época a cidade apenas contava com uma instituição de acolhimento, chamada Casa de Belém,

Com isso, o município precisava de mais uma instituição que desenvolvesse o serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, sendo esses com idade superior a 11 anos e 11 meses, e principalmente com adolescentes mais velhos, idade superior a 14 anos de idade, pois na época o município tinha uma demanda de pré-adolescentes e adolescentes que precisavam ser acolhidos no município, e que estavam sendo acolhidos em outras cidades da região, principalmente na cidade de São Paulo. Mas, nessa situação, estes adolescentes acabavam ficando longe das suas famílias, pois a maioria dessas famílias era do município de Salto, e isto dificultava o trabalho dos técnicos dos serviços de acolhimentos das cidades próximas, os quais precisavam desenvolver trabalhos com a família para ocorrer o possível desacolhimento.

Assim, devido a esse cenário, os responsáveis pelo município de Salto buscaram conhecer o trabalho da Casa Naim, unidade de São Paulo, e após verificarem que esta unidade tinha bons projetos e trabalhos de qualidade desenvolvidos, a cidade em parceria com a Associação Aliança de Misericórdia (que é responsável pelo trabalho Casa Naim São Paulo) verificaram que era possível inserir uma unidade Casa Naim em Salto, assim os responsáveis pela Associação Aliança de Misericórdia, a qual desenvolve diferentes projetos psicossociais, iniciaram suas articulações para implantar a Casa Naim, unidade Salto.

A Casa Naim Salto abriu as suas portas em Janeiro de 2012, e nesse ano foi ocupada a primeira gestão de trabalho da instituição, a qual buscou receber e acolher as primeiras crianças e adolescentes da Casa Naim Salto, já que em

2012 buscou-se acolher crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, conforme a lei.

Nesse primeiro ano de trabalho, e na primeira gestão, o objetivo era iniciar a instituição, acolhendo crianças encaminhadas pelo judiciário, construindo parcerias que pudessem contribuir com a instituição que estava acabando de abrir suas portas, e iniciar seus trabalhos psicossociais em função do município, e com certeza esta não foi uma tarefa fácil para quem estava na gestão, pois a instituição precisava existir e se apresentar, não apenas para os responsáveis principais do município, mas também para a rede social do município (educação, saúde, judiciário, outros).

Assim, mais a frente da história, em Março de 2013 iniciou uma segunda gestão da instituição, a qual esta até os dias atuais. Esta nova gestão, em 2013, buscou dar uma estrutura sólida a instituição, ou seja, passou a executar nesse ano: organização do quadro de funcionários, para diminuir a rotatividade dos colaboradores; estruturação da equipe técnica, sendo, Psicólogo e Assistente Social responsáveis pelos casos dos acolhidos, e assim a Casa Naim Salto passou nesse ano a ter a área de Psicologia, pois desde 2012 não se tinha um profissional da área. Assim, outros aspectos foram se tornando mais estruturados e desenvolvidos dentro da instituição.

Além disso, nesse ano trabalhou-se mais em dois pólos, sendo, (1) o desenvolvimento da Coordenação da instituição, ou seja, rotina institucional, na organização das crianças e adolescentes, pois estes passaram a cumprir com regras de relacionamento do local, também passaram a ter uma dinâmica institucional mais organizada, e os acolhidos passaram a seguir um cronograma de atividades, ter mais espaços de atividades e lazer, passaram a receber o que é de direito e dever.

E, o outro pólo, (2) o desenvolvimento da área técnica, a qual possibilitou os acolhidos mais informações sobre os procedimentos judiciais, sendo esses de direito dos mesmos, e ainda a vida dos acolhidos passaram a serem melhores cuidadas e respeitadas no âmbito psicossocial, do mesmo modo que o trabalho com as famílias, os quais foram intensificados.

Outro fator que ganhou maior estrutura e cuidado foi o espiritual, já que cuidar da vida espiritual das crianças e adolescentes é algo que diz respeito à lei

e mais do que isto, também é uma proposta e missão da instituição, mas sempre respeitando o desejo de cada acolhido enquanto criança e/ou adolescente, que é o que rege a lei, diante dessa temática.

Dessa forma, em 2014, a instituição obteve resultados provenientes de 2013, pois nesse ano quatro adolescentes foram desabrigados com idade superior a 18 anos, e três desses adolescentes saindo da Casa Naim Salto, com: trabalho, casa, aluguel superior a seis meses pago, estudo encaminhado, poupança iniciada para o futuro, laços afetivos reconstruídos com os familiares, entre outros. Também no mesmo ano foram desabrigadas dez crianças/adolescentes, os quais retornaram para as famílias biológicas, ou seja, 2014 foram desacolhidas 14 crianças/adolescentes.

Estes resultados também demonstram um dos focos de trabalho de 2014 da área técnica, que foi o desenvolvimento de articulações com a rede social, pois a partir de 2014 a instituição re-construiu/construiu fortes laços com os CRAS das cinco regiões de Salto, CREAS, os quais muito contribuíram com o trabalho realizado junto as famílias. Ainda muito se fez para manter os vínculos com as redes de educação e saúde do município. Pode-se dizer que, 2014 foi o ano de construir laços com a rede municipal, e de ter resultados com as famílias que se estava trabalhando há mais de um ano.

Isto mostra que, o que tem-se planejado e trabalhado na Casa Naim Salto, tem-se alcançado resultados. Além disso, em pouco tempo a instituição também já ganhou prêmios, como, em Março de 2014 recebeu do Jornal Taperá de Salto como Instituição Social Destaque em 2013, além de ter conquistado novas parcerias com projetos para captação de verba.

No final de 2014, a prefeitura de Salto, a fim de contribuir para o crescimento da Casa Naim Salto, passou a sugerir que a mesma se desvinculasse da Associação Aliança de Misericórdia, a qual até esse momento era uma instituição mantenedora da Casa Naim Salto, então após intensas conversas e reuniões a respeito da desvinculação entre Associação Aliança de Misericórdia e Casa Naim unidade Salto, a instituição passou a realizar no final de 2014 os tramites necessários para ser uma instituição independente.

Assim, em 2015, a instituição com muito esforço conseguiu se desvincular da instituição mantenedora. Com isso, um novo CNPJ foi aberto, bem como nova

diretoria foi desenvolvida, e assim foi construída a Associação Casa Naim Salto, a qual não tem mais vínculo com a Associação Aliança de Misericórdia.

Assim, em 2015, a Associação Casa Naim Salto deu continuidade a sua trajetória e metas que iniciou em 2014, ou seja, firmando parcerias, estruturando o quadro de funcionários e treinando os mesmos para que um melhor serviço fosse oferecido aos acolhidos e suas famílias. Também alcançou melhorias e modificações na área técnica, para desenvolver um trabalho ainda mais completo com acolhidos e suas famílias, para que pudesse oferecer mais qualidade ao serviço de acolhimento de alta complexidade (crianças, adolescentes e famílias).

Em 2016, o ano foi marcado pelo empenho da Gestão da Associação Casa Naim Salto em planejar e desenvolver novas captações ao serviço, seja por meio da participação em eventos, abertura do "Bazar Solidário Casa Naim Salto", ou pela dedicação em firmar parcerias existentes e desenvolver novas parcerias, para que desse modo a Associação pudesse conquistar novos passos, os quais contribuíssem para oferecer mais qualidade no serviço prestado aos usuários do serviço.

Portanto, o que aqui foi exposto, é a história que se inicia de uma instituição que esta apenas no início da sua caminhada, mas que muito tem-se feito para que a mesma possa desenvolver cada vez mais, a fim de atender a demanda do município, e também atender a demanda de cada uma das crianças e/ou adolescentes que na Associação entram e que buscam no local ser compreendidos e acolhidos, pois cada um que passa pela Associação Casa Naim Salto busca com suas palavras e ações de criança e/ou adolescente, o que foi violado por lei, dentro do âmbito familiar, e a Associação busca atender tais demandas, e principalmente desenvolver um serviço psicossocial digno e de qualidade com as famílias, para que essas possam também re-encontrar por meio desse trabalho o papel da família, e com isso seguir de maneira mais organizada e estruturada.